



**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**INSTITUTO DE HISTÓRIA**  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA  
<http://www.historia.uff.br/academico/>

Título do Curso: História do autoritarismo no Brasil republicano

Nome do docente: Paulo César Gomes

Período do curso: 27/09 a 08/10

Carga Horária (60h): 60h

Horário dos encontros síncronos: De 2a a 6a de 18h às 21h.

e-mail: pcgomesb@gmail.com

Ementa: A História do Tempo Presente possui um inescapável componente político em suas abordagens. No entanto, embora as questões historiográficas feitas ao passado carreguem a marca do momento de sua elaboração, para se compreender um período histórico, é necessário considerar suas especificidades. Ao longo do século XX, diversos autores e autoras, de variadas áreas das ciências humanas e sociais, buscaram analisar a formação das ideias autoritárias no Brasil, bem como os projetos de seus ideólogos para o país. No início do século XXI, enquanto vivemos sob o que François Hartog denomina de regime de historicidade presentista, os estudos que procuram traçar as raízes do autoritarismo brasileiro e sua permanência no contexto político atual são numerosos. Decerto, a chegada da extrema direita ao poder vem, em grande medida, pautando a produção intelectual em nosso país. É importante ressaltar, contudo, que atualmente as ideias e as práticas autoritárias também ganham força em vários outros países do mundo. De todo modo, este curso tem como objetivo central, após analisarmos o conceito de autoritarismo e sua história nos séculos XX e XXI, identificar os principais projetos políticos autoritários propostos para o Brasil no período republicano, buscando verificar se estes foram efetivamente implementados pelo Estado brasileiro. Não iremos analisar apenas os regimes de exceção, como o Estado Novo (1937-1945) e a ditadura civil-militar (1964-1985), mas procuraremos examinar traços autoritários em períodos democráticos. Como se trata de um curso de verão, optamos por adotar obras que utilizam a síntese como forma narrativa. No entanto, iremos indicar obras monográficas específicas sobre cada um dos tópicos abordados.

Referências bibliográficas:

CALDEIRA NETO, Odilon; GONÇALVES, Leandro Pereira. O fascismo em camisas verdes: do integralismo ao neointegralismo. Rio de Janeiro: FGV, 2020.

CARVALHO, José Murilo de. O pecado original da república: debates, personagens e eventos para compreender o Brasil. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2017.

REIS, Daniel Aarão. Ditadura e democracia no Brasil: do golpe de 1964 à Constituição de 1988. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

SCHWARCZ, Lília M. Sobre o autoritarismo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

\_\_\_\_\_; BOTELHO, André (Org.). Um enigma chamado Brasil: 29 intérpretes e um país. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

